Superintendência Estadual de
Licitações

RELATÓRIO DE LICITAÇÕES

2019-2021

MARCOS JOSÉ ROCHA DOS SANTOS
Governador

ISRAEL EVANGELISTA DA SILVA
Superintendente de Licitações

FICHA TÉCNICA

Coleta de Dados:
SIGEF - Jéssica de Aguiar Reis - CAF
CRONOS – Jhenderson Melgar Moura - GTI

Análise de Dados e Elaboração Gráfica:
Weyder Pêgo de Almeida - GEPEAP

INTRODUÇÃO

A Superintendência Estadual de Licitações - SUPEL, órgão da administração direta do Governo do Estado de Rondônia tem como atribuição definida pelo artigo 1º do Decreto 8.978, de 31 de janeiro de 2000, a organização, coordenação e operacionalização das licitações no âmbito do Poder Executivo Estadual. No exercício de seu dever legal, o acompanhamento estatístico dos resultados das licitações é valiosa ferramenta estratégica de gestão e planejamento, que subsidia a administração de informações relevantes para a execução acurada e em tempo da função social de promoção do bem comum aos cidadãos rondonienses.

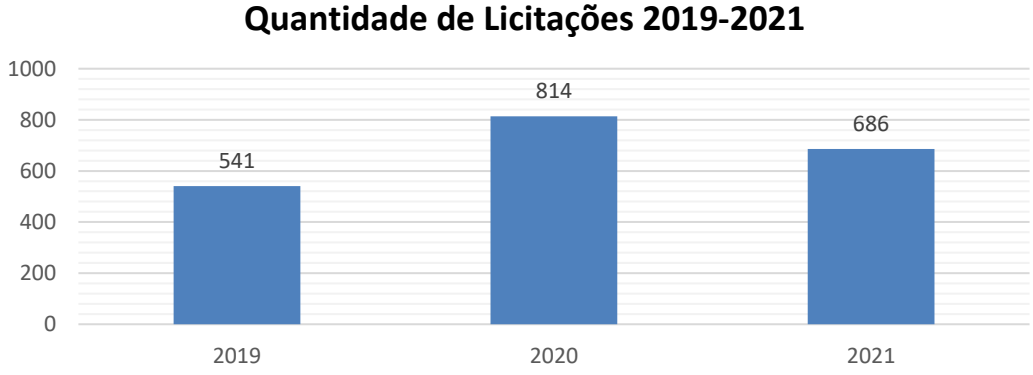
Implantado em 2011, o Relatório Geral de Licitações apresenta um panorama realista, baseado em dados consolidados de todos os procedimentos conduzidos pela SUPEL em cada exercício financeiro. A iniciativa, cujo relatório do exercício 2012 foi selecionado como destaque nacional no 16º Prêmio CONIP de Inovação e Gestão Pública, é resultado da coleta de dados juntos às comissões de licitação e gerências da SUPEL. As informações em que se baseia o relatório são frutos do universo de dados dos anos 2019 a 2021.

As informações deste relatório encontram-se na Gerência de Controle interno, onde estão também os dados brutos.

2- PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS EM 2021

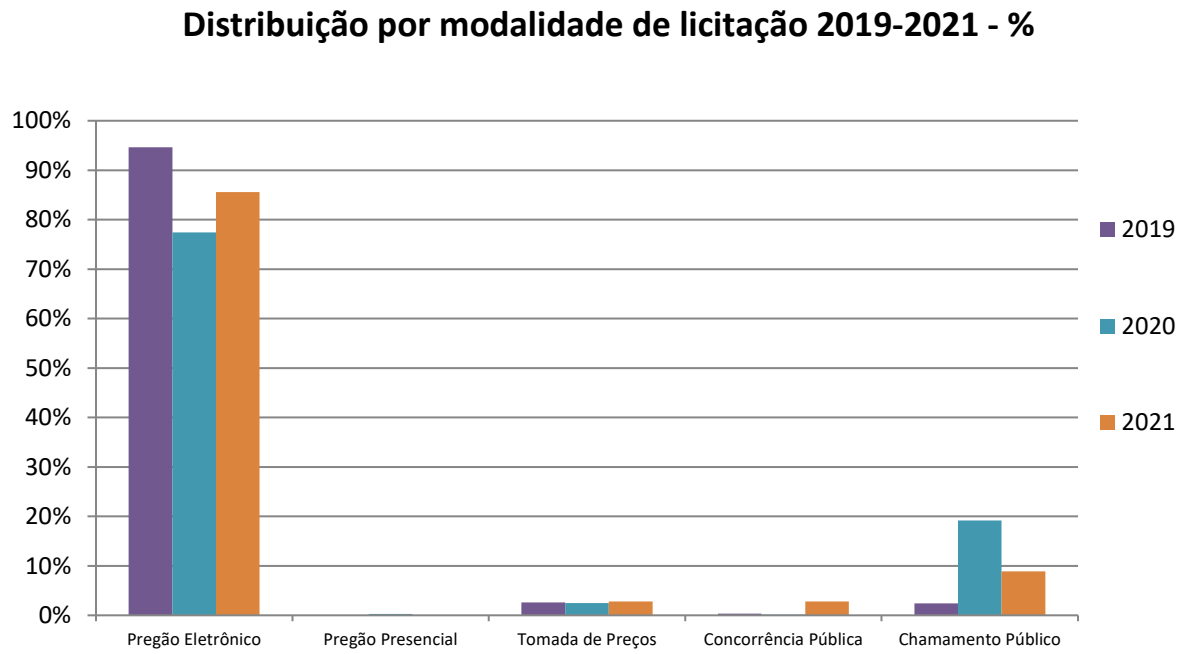
Considerando todas as modalidades, em 2021 a SUPEL conduziu 597 licitações, das quais 587 na modalidade pregão em sua forma eletrônica. Somada às licitações, foram conduzidos 61 Chamamentos Públicos, levanto o total de procedimentos a 686. Em 2021, foram publicadas 383 atas de registro de preços, quantidade superior aos exercícios anteriores.

Gráfico 01:



Fonte: CRONOS com formatação da GEPEAP.

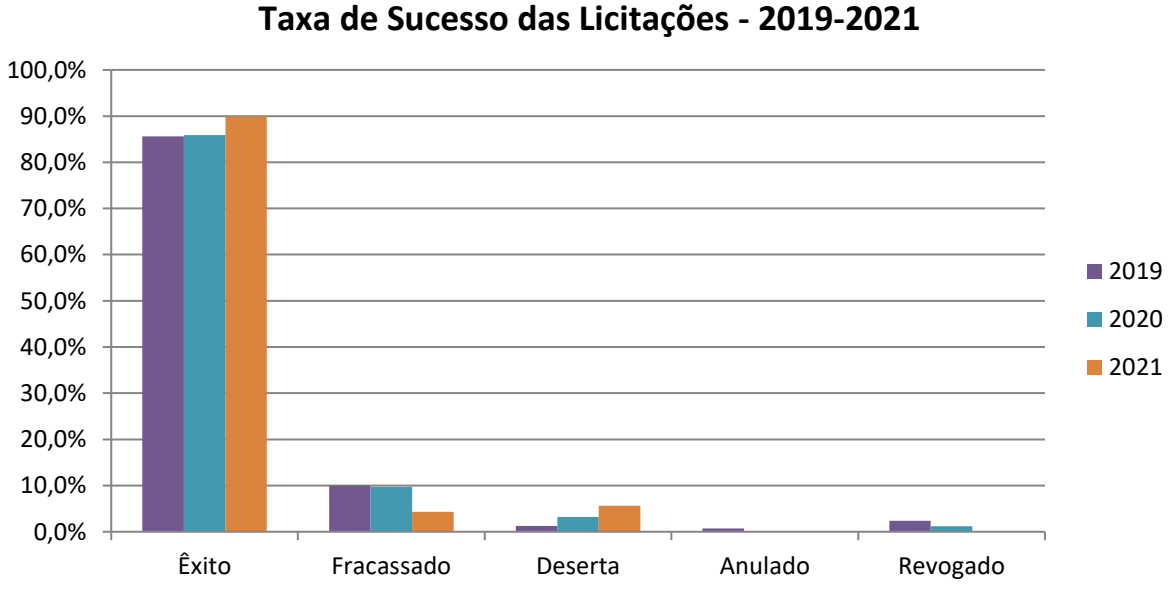
Gráfico 02:



Fonte: CRONOS com formatação da GEPEAP.

Do total de certames realizados em 2021, 89,9% foram finalizados com êxito. No gráfico 03, há a comparação dos percentuais de sucesso nos três anos.

Gráfico 03:

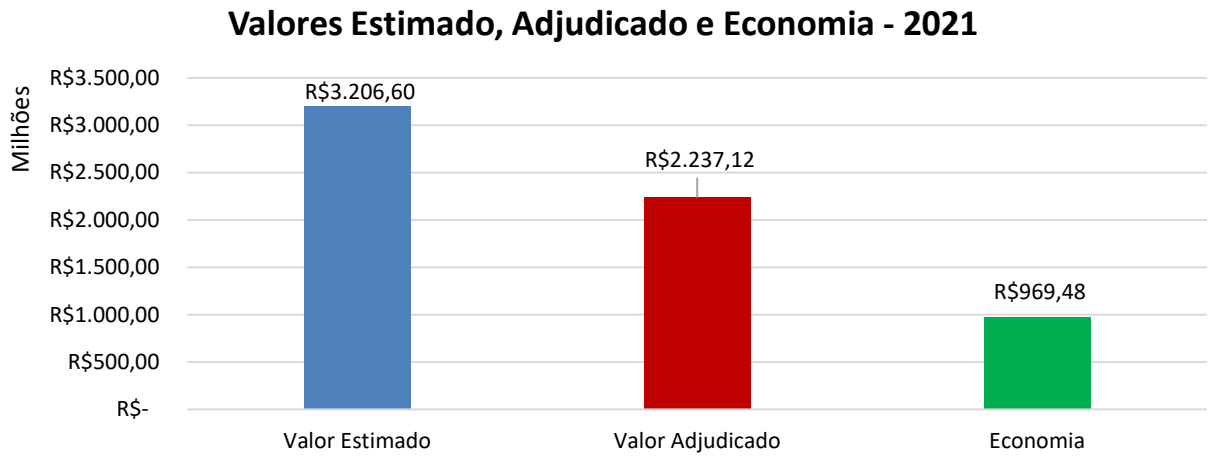


Fonte: CRONOS com formatação da GEPEAP.

3 - ECONOMIAS E ADJUDICAÇÕES

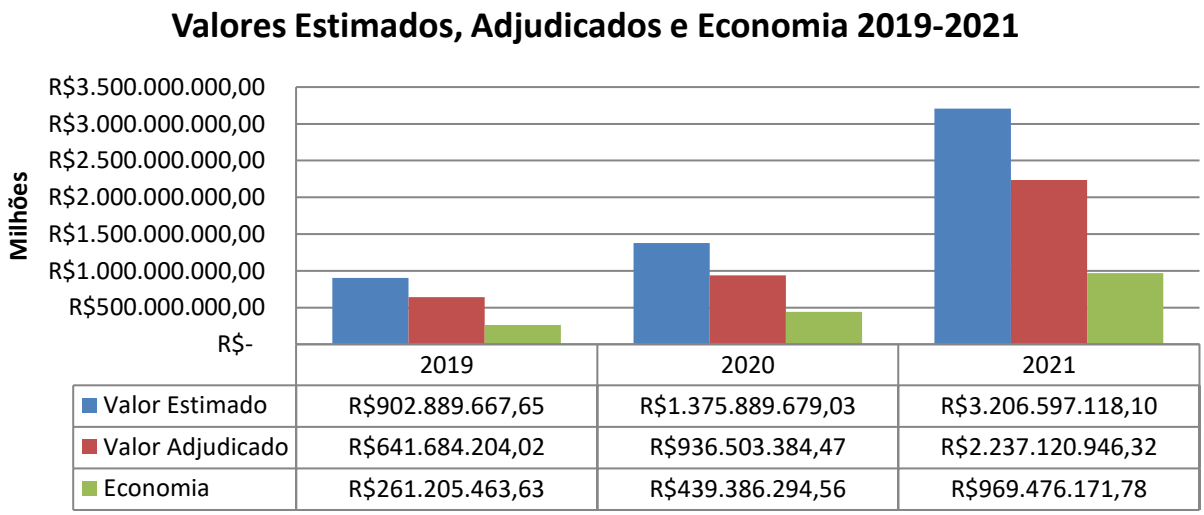
No gráfico 04 é apresentado o comparativo de valores estimados, adjudicados e economizados no exercício 2021. O gráfico 05 apresenta a comparação das mesmas grandezas nos anos 2019 a 2021.

Gráfico 04:



Fonte: CRONOS com formatação da GEPEAP

Gráfico 05:



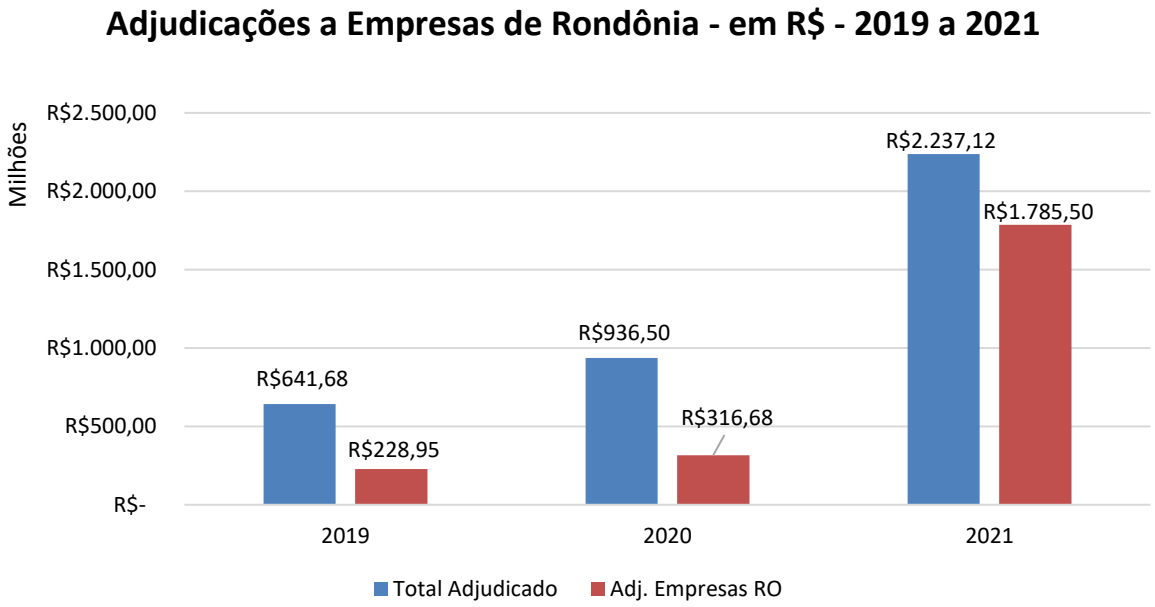
	2019	2020	2021
Valor Estimado	R$902.889.667,65	R$1.375.889.679,03	R$3.206.597.118,10
Valor Adjudicado	R$641.684.204,02	R$936.503.384,47	R$2.237.120.946,32
Economia	R$261.205.463,63	R$439.386.294,56	R$969.476.171,78

Fonte: CRONOS com formatação da GEPEAP

Em termos percentuais, a economia proporcionada em 2021 foi de 30,23% sobre o valor de referência e, do ponto de vista absoluto, os R$ 969.476.171,78 foi o maior valor de economia da série histórica.

Do ponto de vista da regionalização dos valores adjudicados em 2021, 79,81% foram para empresas com sede instalada em Rondônia, que corresponde a R$ 1.785.503.552,34 fomentando a economia regional.

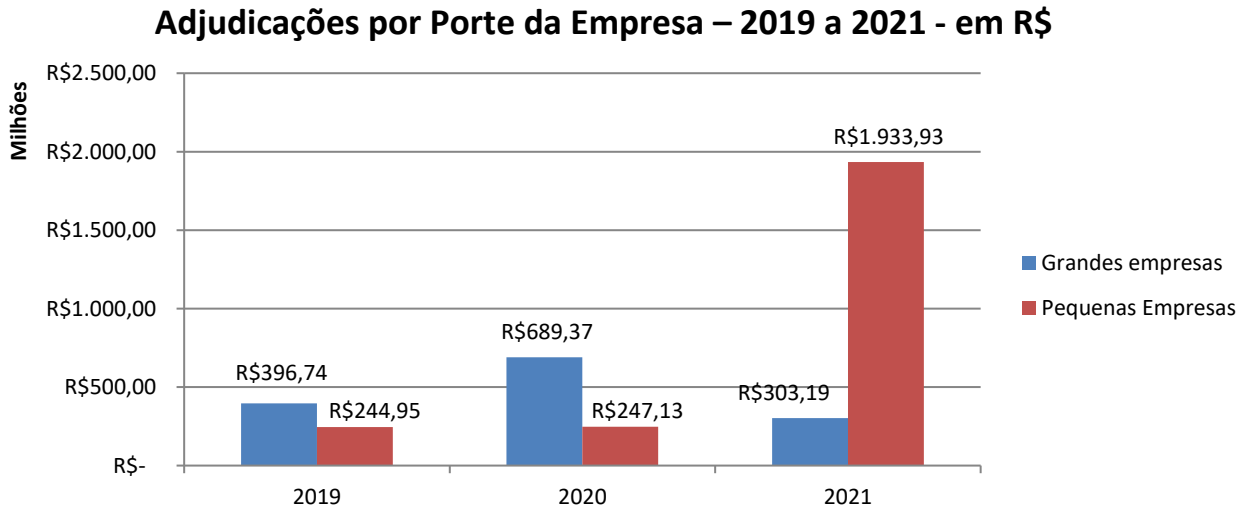
Gráfico 06:



Fonte: CRONOS com formatação da GEPEAP

Sob a ótica do porte das empresas vencedoras de licitações, em 2021 verificou-se que o valor adjudicado para empresas de pequeno porte e micro e pequenas empresas em relação às grandes empresas, correspondeu a 86,45%.

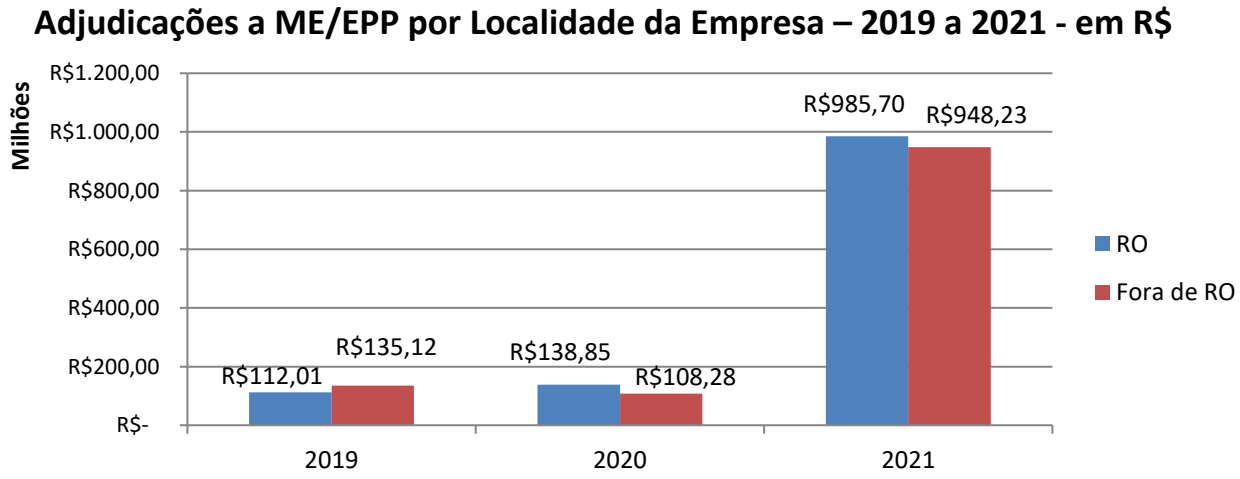
Gráfico 07:



Fonte: CRONOS com formatação da GEPEAP

No montante total adjudicado a Empresas de Pequeno Porte, as sediadas no Estado de Rondônia tiveram maior participação que as de fora do Estado. Cerca de 50,97% do total adjudicado às "pequenas" foram para empresas de Rondônia. O gráfico 08 apresenta os valores para o período trienal.

Gráfico 08:



Fonte: CRONOS com formatação da GEPEAP

4 – ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS

O registro de preços é uma ferramenta administrativa de grande importância e que confere grandes níveis de economicidade, eficiência e agilidade nas compras públicas. Assemelha-se a uma

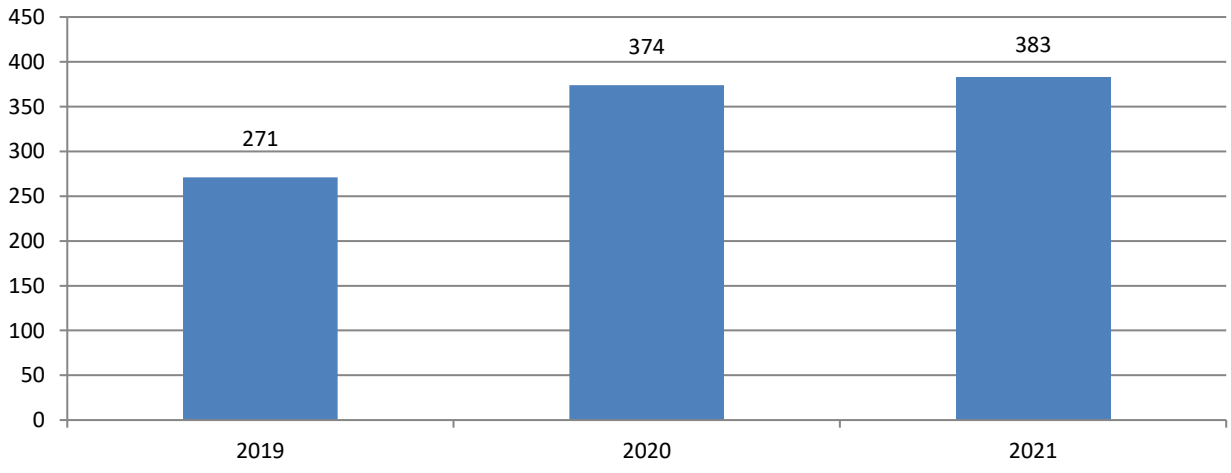
prateleira virtual, onde há produtos e serviços previamente licitados, mas não adquiridos, os quais a administração pode adquirir de acordo com sua necessidade pagando o preço anteriormente adjudicado. No registro de preços não há quantidade mínima a ser adquirida, tampouco obrigatoriedade de aquisição de todo o quantitativo licitado. Os valores registrados não são exclusivos para determinadas secretarias ou entidades e podem ser compartilhados por toda a administração, dentro dos limites esculpidos pela legislação.

Tendo em vista que à SUPEL é atribuída função de gerenciar e conduzir as licitações do Governo do Estado de Rondônia, a utilização do registro de preços possibilita significativa redução no custo, no volume de processos licitatórios e dá uma margem maior para planejamento e execução das atividades dos órgãos e entidades vinculadas ao governo estadual.

A Gerência de Registro de Preços instalada na SUPEL é o setor responsável pela elaboração e gestão das atas de registro de preços. Desde 2011, quando iniciou-se o controle e acompanhamento estatístico dos registros, a superintendência tem envidado esforços no sentido de disponibilizar o maior número possível de atas de registro de preços à administração estadual. O gráfico 09 apresenta a evolução no número de atas de registro de 2019 a 2021.

Gráfico 09:

Número de atas de registro de preços publicadas de 2019 a 2021



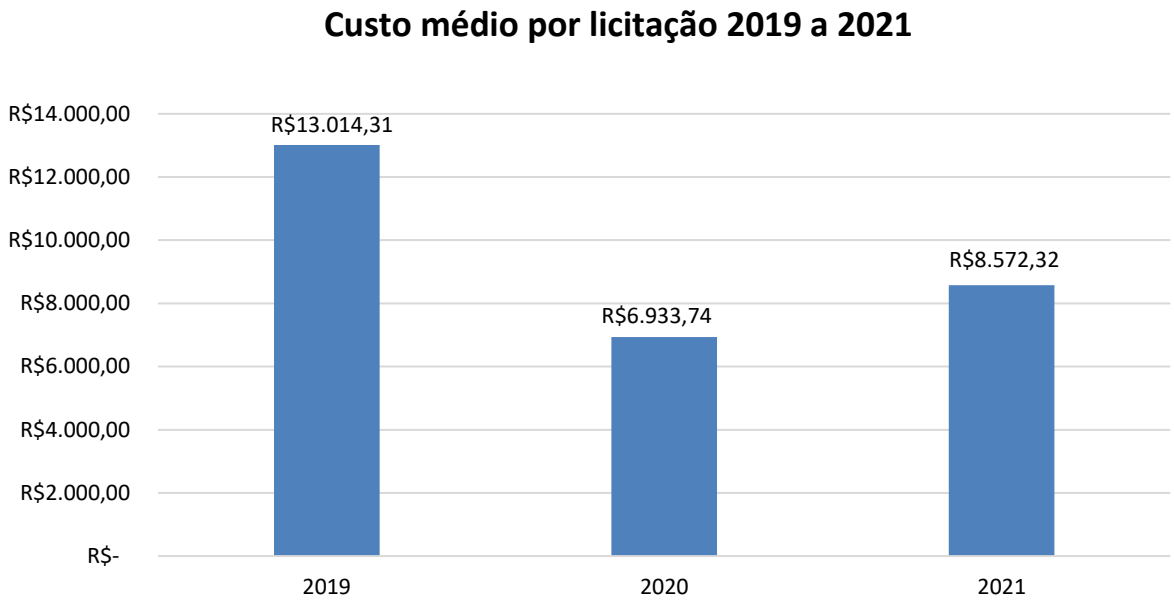
Fonte: CRONOS com formatação da GEPEAP.

5 – ÍNDICES DE EFICIÊNCIA

A fim de desenvolver suas atividades legalmente instituídas, a SUPEL goza de autonomia financeira e administrativa. Considerando que todo o orçamento da SUPEL é engajado no suporte à atividade licitatória, seja com o pagamento de pessoal, aquisições ou contratações de serviços

essenciais ao funcionamento do órgão, frente ao número total de licitações conduzidas no período pode-se dizer que, cada um dos 658 procedimentos conduzidos em 2021 teve um custo médio de R$ 8.937,10.

Gráfico 10:

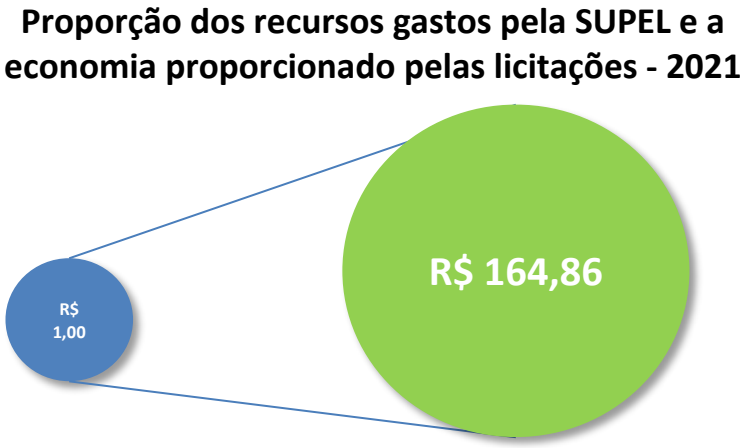


Fonte: SIGEF com formatação da GEPEAP

Também, do ponto de vista de indicadores de resultados, buscando verificar o quanto a SUPEL beneficia à sociedade frente ao que é disponibilizado para a execução de suas atividades, verifica-se que tem havido grande eficiência no serviço prestado. Partindo do fato de que, além da condução eficaz e proba dos procedimentos licitatórios, a SUPEL gera economia ao adjudicar produtos e serviços em valores inferiores aos que seriam praticados caso não houvesse licitação, levando-se em conta o orçamento empenhado em 2021 frente ao valor economizado nos certames, assevera-se que, para cada R$ 1,00 destinado ao desenvolvimento das atividades da SUPEL, foram devolvidos, em economia, R$ 164,86 aos cofres públicos. É o maior retorno por real investido desde o início deste levantamento, há 11 anos.

A apresentação visual encontra-se no gráfico 11.

Gráfico 11:



Fonte: SIGEF, Relatórios de licitação, com formatação da GEPEAP

CONCLUSÃO

A visualização dos casos de sucesso confirma o acerto das iniciativas de gestão e indicam o atendimento eficaz e eficiente da função pública e social da superintendência de licitações. As oportunidades de melhoria também identificadas permitem a visualização de gargalos que, por outros métodos informais não são percebidos.

Em 2021, especialmente, a SUPEL bateu os principais recordes em resultados dos últimos 11 anos, com destaque para a maior economia proporcionada, o menor custo por licitação, o maior retorno para a sociedade e a segunda maior produtividade, mesmo em meio a pandemia, momento em que a complexidade dos procedimentos aumentos sobremaneira.

De forma geral, a exposição dos dados comparados dos oito exercícios permite a visualização de um panorama de grandes avanços na execução das atividades da SUPEL, especialmente no que se trata da utilização maciça do pregão eletrônico, que reforçou o compromisso do Governo do Estado com a transparência nos procedimentos licitatórios e com a competitividade que proporciona um melhor gasto dos recursos do erário.

Consolidadas as boas práticas de gestão, dados os resultados alcançados, vislumbra-se desenvolvimento progressivo do processo de compras no Estado. É preciso ser diligente para eliminar os gargalos que ainda restam, no entanto, seguir adiante no cumprimento da função pública de promover licitações com legalidade, transparência e agilidade.

Porto Velho, 11 de março de 2022.